

O presente número de nossa revista tem uma peculiaridade, se comparado com os anteriores, pois em sua maioria os artigos publicados relacionam-se a experiências, análises e reflexões embasadas no pensamento foucaultiano, dos quais 14 compõem a seção de Artigos Temáticos e um encontra-se na Seção Especial, sendo uma conferência. São trabalhos oriundos do “II Colóquio Internacional Michel Foucault: a judicialização da vida”, que ocorreu no período de 3 a 5 de julho de 2013, no Rio de Janeiro. É preciso ressaltar que não se trata de um número de revista com a função de Anais, mas que os artigos, embora sejam provenientes de um evento científico, receberam tratamento como qualquer outro artigo submetido ao nosso periódico.

Tal afirmação quer dizer que, conforme previsto nas normas editoriais, todos esses artigos temáticos inicialmente passaram pela análise preliminar, que verifica a adequação às normas para publicação e ao escopo de nossa revista. Somente após a aprovação nessa etapa, os textos foram encaminhados aos consultores *ad hoc*, utilizando o sistema *blind review*, para análise e emissão dos respectivos pareceres. E com base nesse processo editorial, os artigos aprovados são aqui publicados.

Foi somente no decorrer do processo editorial desses artigos temáticos, iniciado em 2013, que nos demos conta de uma coincidência: a presente publicação e o fato de, no ano de 2014, completar os 30 anos da morte de Michel Foucault. Embora não tenha sido proposital, merece destaque essa simultaneidade, pois foi a partir daí que tomamos conhecimento das inúmeras atividades desenvolvidas em nosso país acerca do pensamento foucaultiano, desde diversos seminários internacionais, simpósios, colóquios, assim como o lançamento em língua portuguesa de livros inéditos e os relançamentos de obras que marcaram os posicionamentos desse autor, por várias editoras nacionais.

Além dos artigos temáticos, fazem parte ainda deste número dois outros artigos e uma entrevista. Um desses artigos se propõe a investigar a percepção de mães brasileiras em relação à performance de crianças que apresentam transtorno da coordenação motora, no cotidiano de suas vidas. O outro artigo busca entender como os adolescentes se posicionam quanto à utilização do *facebook*. Por último, temos a entrevista com Carl Ratner, psicólogo norte-americano, a respeito da Psicologia Cultural.

Esperamos que a publicação desses trabalhos possa contribuir para a ampliação e aprofundamento do conhecimento psicológico, bem como à prática profissional a partir da busca de uma atuação reflexiva e crítica.

Boa leitura!

Prof. Dr. Paulo José da Costa
Editor Geral
Revista Psicologia em Estudo
E-mail: pjcosta@uem.br